

cena política

Paulo Serra planeja o que fazer no pós-Paço

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), entrega o posto para o seu sucessor, a ser eleito em outubro, em 1º de janeiro de 2025. Embora responda, sempre que questionado, que sua prioridade é focar nos oito meses de gestão que ainda faltam, é evidente que ele já estuda possibilidades de atuação política a partir do momento em que se desincumbir das obrigações com o município. Sua principal atribuição, a partir de então, será a de intensificar o processo de reformulação e reposicionamento do tucanato, do qual é presidente estadual, visando o pleito de 2026. Além disso, avalia se lançar candidato a deputado federal ou aceitar convite para integrar o primeiro escalão em governos estaduais ou na Capital paulista – recentemente, aliás, Ricardo Nunes (MDB) disse que gostaria de contar com o andrense em sua equipe caso seja reeleito.

Bastidores

Inteligência

Vice-governador paulista, Felício Ramuth (PSD-foto) estará hoje em Santo André. Ele vai participar da solenidade de abertura do Fórum Regional Cidades Inteligentes, Resilientes e Sustentáveis, cujo principal objetivo é fomentar a digitalização dos processos administrativos municipais. O evento começa às 9h, no Teatro Conchita de Moraes. Afora os compromissos oficiais, o visitante deve ampliar o diálogo político com o objetivo de fazer com que seu partido indique o vice na chapa governista encabeçada por Gilvan Junior (PSDB).



Batente

Termina hoje o período de 15 dias de férias do secretário de Saúde de São Bernardo, Geraldo Reple Sobrinho. Como o prefeito Orlando Morando (PSDB) não cumpriu o que prometera ao auxiliar, de que iria demover a Câmara de sua convocação para explicar a crise no Hospital da Mulher, a tensão cerca o retorno. Pode ser, inclusive, que Reple apresente seu pedido de demissão. A ver.

Dinheiro não falta

Sem contar as capitais, Diadema foi a cidade brasileira que mais recebeu recursos extras do governo federal para cuidar da saúde em 2023 – a informação é do portal *Metrópoles*. Foram R\$ 75 milhões injetados diretamente nos cofres municipais pela União, o que sugere que o mau serviço prestado pela cidade administrada pelo prefeito José de Filippi Júnior (PT) na área – que inclui fim de semana sem pediatra no Quarteirão da Saúde – não é por falta de dinheiro, mas por incompetência mesmo.

Aos amigos, tudo...

Ao falar sobre as razões dos repasses em suas redes sociais, José de Filippi Júnior foi de uma sinceridade cristalina. Atribuiu-os não a critérios técnicos, como é de se esperar que ocorra em uma república federativa, mas às suas relações particulares com o presidente da República. "Além de meu amigo pessoal, Lula é um grande amigo de Diadema. Tenho muito orgulho de a nossa cidade ter dado 60% dos votos para o Lula."

Arara

O prefeito Paulo Serra anda imtadíssimo com o desempenho de um de seus auxiliares mais próximos, mas, por uma questão de educação, não diz o nome do alvo.

Intensivão

Flávia Morando (União Brasil), a primeira-sobrinha escolhida como nome governista à sucessão ao Paço de São Bernardo, passou a receber nas últimas semanas uma espécie de curso sobre administração pública. A ordem da cúpula da campanha é evitar exposição da pré-candidata até que ela tenha assimilado noções básicas das atribuições do cargo que pleiteia. Segundo relatos de fontes a par do assunto, professores têm se impressionado com o tamanho do desafio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4